

BRDFAN, BSBNS. PRO. CSS. 23.2. P. 1/26

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETARIA-GERAL

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

PROCESSO DE

AMÉRICO PORPHIRIO NASSIF  
-----

AMÉRICO PORPHIRIO NASSIF

3) - IVO ANUNCIATO CERZOSIMO

- Emitiu cheques sem fundo.
- O Deputado estadual ALVES DUARTE chegou a exhibir em público, um de seus cheques sem fundo.
- Consta haver apresentado atestado de óbito próprio, para fugir a responsabilidades de débitos.

4) - LUIZ THOMAS DE AQUINO (vulgo "PARAIBA")

- Apontado como proprietário de plantações de maconha.

~~5~~) - AMERICO PORFIRIO NASSIF

- Apontado como negociista em sua atuação na Assembléia Legislativa.
- Goza de baixo conceito na sociedade.

6) - VALDEMIRO RODRIGUES GUIMARÃES

- Apontado como tendo recebido 3 (três) ônibus e dinheiro para sua companhia "Transportes Interestadual Baleia" que liga CAMPO GRANDE a CUIABÁ, como paga do apoio político que dá ao Governador.

7) - WALTER DE CASTRO

- Teria recebido empréstimo pelo BEMAT de 40 milhões para apoiar politicamente o Governador PEDRO PEDROSSIAN.

DOCUMENTAÇÃO ORGANIZADA COM VISTAS À APLICAÇÃO DO ARTIGO 4º DO

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

---

DEPUTADO ESTADUAL

AMÉRICO PORPHIRIO NASSIF

- A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
- B - FICHA INDIVIDUAL
- C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES  
E DE OUTROS ÓRGÃOS
- D - ANEXO
- 1 - INFORMES E INFORMAÇÕES

A



A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Brasília, DF,  
Em 29 de abril de 1969

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 251/69

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, relativamente à representação do Ministro de Estado da Justiça, para suspensão dos direitos políticos e cassação do mandato eletivo estadual do senhor AMERICO PORPHIRIO NASSIF, Deputado Estadual pelo MDB, Seção de MATO GROSSO, nos termos do Artigo 2º, do Ato Complementar nº 39.

2. Esta Secretaria-Geral, após proceder a minucioso estudo do assunto, compulsando a documentação encaminhada pelo Serviço Nacional de Informações e pelos Serviços de Informações dos Ministérios Militares, concluiu pela procedências das medidas propostas, em face das atividades desenvolvidas pelo indicado, através de atos sucessivos e freqüentes de corrupção.

3. Como exemplo dessas atividades, destacam-se os trechos abaixo, constantes da documentação anexa:

= continuação da EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS nº 254/69 = Fls. 2

3.1 - CARTA DE INFORMANTE DE CAMPO GRANDE - 26 DEZ

"Constitui no momento uma das páginas negras do nosso Estado, a existência de "vales" dos deputados, que orçam a mais de quinhentos milhões de cruzeiros velhos, tendo somente um deles, o Sr AMERICO NASSIF, que está falido comercialmente, em vales, mais de oitenta milhões de cruzeiros velhos. É um ... esta uma das vergonhas do nosso Estado, que a população matogrossense não desconhece, principalmente a da Capital. É voz corrente que os vales desapareceram do recinto da Assembléia, mas estão guardados na casa de uma funcionária. Basta uma pequena prestação de contas para o desmascaramento dos sugadores do dinheiro público. Não existe possibilidade para o Estado reaver esse dinheiro. É considerado perdido. "

3.2 - CARTA DE INFORMANTE DE CAMPO GRANDE - 24 MAR 69

"Representante de Corumbá, tem sua cassação já pronta na "lista de opinião pública" e como afirmam colegas seus, é devedor aos cofres da Assembléia da quantia de NCr\$ 80.000,00. Negociou a sua licença com o deputado NEY ANGELO PEREIRA que teve seu mandato cassado na última lista. "

3.3 - EXTRATO DO PRONTUÁRIO DO SNI

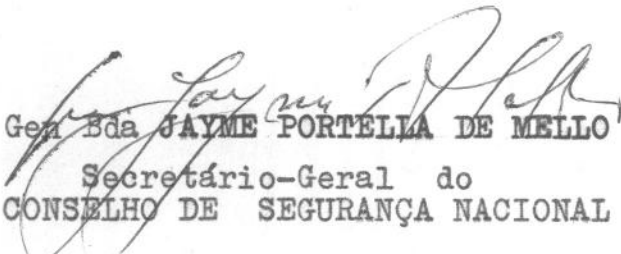
- Emitiu vários cheques sem fundos, contra o Banco do Estado de MATO GROSSO.
- Transacionou com terras que não lhe pertenciam legalmente, oferecendo-as como garantia em vários casos de execução judicial que sofreu de ordem do Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de CUIABÁ/MT.

= continuação da EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS nº 251/69 = Fls. 3

- Desonesto.
- Corrupto, vale-se do cargo e do tráfico de influência para realizar negócios excusos.

4. Nestas condições, peço vênha sugerir, ouvido o CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, na conformidade do Artigo 5º, do Ato Complementar nº 39, sejam suspensos os direitos políticos pelo prazo de 10 (dez) anos e cassado o mandato eletivo estadual do senhor **AMERICO PORPHIRIO NASSIF**, consoante dispõe o Artigo 4º, do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência meus protestos da mais alta estima e profundo respeito.

  
Gen. Bda **JAYME PORTELLA DE MELLO**  
Secretário-Geral do  
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL





B - FICHA INDIVIDUAL



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

## SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

FICHA INDIVIDUAL

1. Nº	341	2. DATA:	21/4/69
3. NOME:	AMÉRICO PORPHIRIO NASSIF		
4. FILIAÇÃO:	JOSÉ NASSIF ABDELNUR ZAHIA URT NASSIF		
5. DATA DO NASCIMENTO:	16 FEV 1925		
6. NACIONALIDADE	BRASILEIRA		
7. NATURALIDADE:	PORTO MURTINHO - MATO GROSSO		
8. PROFISSÃO:	DEPUTADO ESTADUAL (MDB/MT) USINEIRO		
9. ESTADO CIVIL:			
10. INSTRUÇÃO:			
11. RESIDÊNCIA:			

C

C - INFORMAÇÃO DO  
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES  
E DE OUTROS ÓRGÃOS



(Continuação da Ficha Individual de AMÉRICO PORPHIRIO NASSIF - 2)



12. EXTRATO DO PRONTUÁRIO

- Deputado Estadual, pelo MDB/MT.
- Emitiu vários cheques sem fundos, contra o Banco do Estado de MATO GROSSO.
- Transacionou com terras que não lhe pertenciam legalmente, oferecendo-as como garantia em vários casos de execução judicial que sofreu de ordem do Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de CUIABÁ, MT.
- Desonesto.
- Corrupto, vale-se do cargo e do tráfico de influência para realizar negócios excusos.

13. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

- Registrado que é negociante, proprietário da Usina de Pasteurização de leite (USIPA), em CORUMBÁ/MT.
- 1966 - Nov - Eleito Deputado Estadual, pelo MDB/MT, no pleito do dia 15.
- 1969 - Mar - Registrado que emitiu vários cheques sem fundos contra a agência do Banco do Estado de MT, em CUIABÁ; transacionou com terras que não lhe pertenciam legalmente, oferecendo-as como garantia em várias execuções judiciais movidas, contra sua pessoa, pelo Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de CUIABÁ/MT; é desonesto e corrupto; vale-se do cargo e do tráfico de influência para realizar negócios excusos.

EXTRATO DE PRONTUÁRIO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES  
DOS MINISTÉRIOS MILITARES

-----

- "Constitui no momento uma das páginas negras do nosso Estado, a existência de "vales" dos deputados, que orçam a mais de quinhentos milhões de cruzeiros velhos, tendo somente um deles, o Sr AMERICO NASSIF, que está falido comercialmente, em vales, mais de oitenta milhões de cruzeiros velhos. É um ... esta uma das vergonhas do nosso Estado, que a população mato-grossense não desconhece, principalmente a da Capital. É voz corrente que os vales desapareceram do recinto da Assembléia, mas estão guardados na casa de uma funcionária. Basta uma pequena prestação de contas para o desmascaramento dos sugadores do dinheiro público. Não existe possibilidade para o Estado reaver êsse dinheiro. É considerado perdido." (SG/CSN)
  
- "Representante de Corumbá, tem sua cassação já pronta na "lista de opinião pública" e como afirmam colegas seus, é devedor aos cofres da Assembléia da quantia de NCr\$ 80.000,00. Negociou a sua licença com o deputado NEY ANGELO PEREIRA que teve seu mandato cassado na última lista." (SG/CSN)



D - ANEXO

1 - INFORMES E INFORMAÇÕES





1 - INFORMES E INFORMAÇÕES

1.1 - Correio do Estado  
22 Mar 67

1.2 - Carta de Informante de Campo Grande  
26 Dez

1.3 - Carta de Informante de Campo Grande  
24 Mar 69

CISE  
00587

SECRETETO

*Volante N. 5*

DOCUMENTO HISTÓRICO

**Diante Deus Assumiram um  
Compromisso de Honra**

Nós, deputados à Assembléa Legislativa do Estado de Mato Grosso, LIVREMENTE firmamos o presente documento, assumindo, sob a FÉ DE NOSSA PALAVRA, e DIANTE DE DEUS, O COMPROMISSO DE HONRA de votarmos o impedimento do Governador Pedro Pedrossian.

Cuiabá, 17 de agosto de 1.967

aa) — Augusto Mario Vieira

Oscar Soares

Waldevino Guimarães

Manoel de Oliveira Lima *M/ALDIR T.C.*

Reinaldo Moraes

Sebastião Nunes da Cunha

Cleomenes Nunes

Joaquim Nunes Rocha

Nelson Ramos

Julio Castro Pinto

Americo Nassif

Walter Castro

João Paula Ribeiro

Alexandrino Marques

Ubaldo Barem

Celso Amaral

Milton Figueiredo

CÓPIA AUTÊNTICA

(Transcrito do Jornal CORREIO DO ESTADO de 22/8/67)

OBS. — Os deputados WALDEVINO GUIMARÃES, MANOEL DE OLIVEIRA LIMA e WALTER DE CASTRO, traíram o compromisso assumido neste documento, deixando de votar o IMPEDIMENTO. O primeiro, votou contra e os dois últimos, não compareceram à sessão de votação, no dia 19.

SECRETETO

CÓPIA AUTÊNTICA

Exmo. Sr.

Campo Grande, 26 de dezembro de 1...

Confidencial

Excelência:

De acôrdo com a Constituição do Brasil e no intuito de ajudar as nossas autoridades constituídas na defesa do Patrimônio Nacional, venho por meio desta, perante V.Excia, DENUNCIAR o Governador do Estado de Mato Grosso, Engenheiro PEDRO PEDROSSIAN, como corrupto e chefe de uma gang que delapida desperadamente os cofres públicos, alimentando ainda, mesmo após a edição do Ato Institucional nº 5, a possibilidade de ficarem impunes e zombando das nossas leis, da moral e dos bons costumes.

Abaixo enumero algumas das irregularidades praticadas pelo grupo chefiado pelo Governador PEDRO PEDROSSIAN, contra os cofres públicos:

1ª - ROUBO NO IPEMAT - Conforme o último presidente, Sr. Diomedes Rosa Pires, o Governador Pedrossian, retirou indevidamente da aquele instituto a polpuda importância de NCR\$ 5.000.000,00 ou cinco bilhões de cruzeiros velhos, tendo aquele em seu poder, ofícios dêste, solicitando o dinheiro. Esta é um caso que merece uma verdadeira devassa, pois ficou provado, após cuidadoso levantamento, / que o IPEMAT não sabe o montante que o Estado tem para recolher / aos seus cofres, pois a Secretaria da Fazenda, faz devido desconto dos funcionários, mas não faz o competente recolhimento. Essa denúncia já está no Conselho Nacional de Segurança, fortemente documentada, mas como os acólitas do Governador já estão eufóricos, anunciando que " não vai dar nada ", é que faço este lembrete a V. Excia. Uma devassa no IPEMAT, descobrirá um verdadeiro mar de lama que vem enojando aos matogrossenses de bem.

2ª - Já é de domínio público que o Governador Pedrossian tem adquirido bens imóveis, em nome de terceiros, a fim de ludibriar / um inquérito posterior. Há dias a trás, pouco antes da edição do

-.-.-.-.-

... tem adquirido bens imóveis, em nome de terceiros, a fim de ludibriar um inquérito posterior. Há dias atrás, pouco antes da edição do AI-5, foi feita a compra de uma fazenda, na região do pantanal / matogrossense, pela quantia de quatrocentos milhões de cruzeiros / velhos e o "testa de ferro" foi o Sr. Sebastião Aleixo, residente em Campo Grande, amissíssimo do Governador, desde quando este era Superintendente da E.F. Noroeste. Apurando este caso aparecerá muita gente que enriqueceu da noite para o dia.

3º - O caso do calçamento de Cuiabá pe, digo, é um dos muitos casos escabrosos deste nefando governo. Merece uma devassa, pois o Estado já "pagou" a obra, mas a firma ainda não recebeu nem a metade, // tendo o Secretário de Viação e Obras Públicas, Sr. Sarkis feito diversos saques paralelos para si, em nome da construtora, abiscoitando milhões de cruzeiros que o Estado terá que pagar novamente. Este foi um dos motivos da exoneração daquele Secretário.

4º - Já na concorrência que a firma H. Aidar, de Baurú, ganhou // fraudulentamente, para proceder o asfaltamento de algumas ruas da cidade, o Sr. Governador recebeu como propina, cerca de duzentos e oitenta milhões de cruzeiros velhos e o Prefeito local, sr. Plínio / Barbosa Martins, irmão do Deputado Federal Wilson Barbosa Martins / (com prisão decretada pelo Comando do 1º Exército), recebeu cento e vinte milhões de cruzeiros.

É público e notório que a negociata campeia livremente e todos sabem que o Governador Pedrossian e o Prefeito Plínio são sócios pois nas obras estão sendo realizadas ou que já foram, pela prefeitura local e subvencionadas pelo Estado, ganham as concorrências as // firmas que o Governador apontar.

5º - "Onde há fumaça ... existe fogo ..." é um dito popular que / sempre exprime a verdade. Nos bastidores palacianos e em certas rodas reservadas, corre a notícia de que o então Sec. Sarkis, então / pessoa de confiança do Governador, viajou para a Espanha, a fim de depositar em banco daquele país, um vultosa quantia, em nome do Dr. Pedrossian. Mas lá chegando, esse depósito foi feito no seu próprio nome, motivo pelo qual, deixou o Chefe do Executivo matogrossense / irritadíssimo e houve conseqüentemente a quebra da amizade entre os dois.

6º - VALES NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA <sup>Concor aqui</sup> / Constitui no momento uma das páginas negras do nosso Estado, a existencia de "vales" dos deputados, que orçam a mais de quinhentos milhões de cruzeiros velhos, ten somente um dêles, o sr. Américo Nachif, que está falido comercialmente, em vales, mais de oitenta milhões de cruzeiros velhos. É um ... esta umas das vergonhas do nosso Estado, que a população matogrossen



matogrossense não desconhece, principalmente a da Capital. É voz corrente que os vales desapareceram do recinto da Assembléia, mas estão guardados na casa de uma funcionária. Basta uma pequena prestação de contas para o desmascaramento das sugadores do dinheiro público. Não existe possibilidade para o Estado reaver esse dinheiro. É considerado perdido.)

7ª - Já no BEMAT - Bando do Estado de Mato Grosso - certos deputados devem ( soma total) bilhões de cruzeiros velhos, já com os títulos vencidos, sem que o Governador, que precisa de cobertura parlamentar, faça alguma coisa em defesa do dinheiro público.

Esta denúncia poderá ser confirmada pelo Coronel Olavo Duarte Mendes, ex-Chefe do Estado Maior da 9ª R.M. e era Chefe da Casa Militar do Governo.

8ª - Com o envio da denúncia do Sr. Diomades Rosa Pires, ex-Presidente do IPEMAT ao Conselho de Segurança Nacional, os componentes / da verdadeira gang chefiada pelo Governador Pedrossian, estão confiantes de que nada irá acontecer ao seu Chefe, pois " até já conseguiram desmoralizar um ato do Presidente Castelo Branco" ( que o tinha demitido a bem do serviço público), " quanto mais esta denunciuzinha". Pois bem! Esses quadrilheiros estão confiantes na ação do irmão do Ministro Gama e Silva, que foi o advogado do Governador, no recente caso que ele pediu a sua reintegração nos quadros da E.F. Noroeste // do Brasil, e lhe cobrou cerca de CEM MILHÕES DE CRUZEIROS VELHOS. Isto é dinheiro do povo, sendo queimado sem dó e piedade.

Enquanto o Governador vai uma ou duas vezes ao Rio e S. Paulo, por semana, desertou uma companhia inteira do Batalhão Policial da Capital, por falta de pagamento; os empreiteiros sofrem atrasos fulminantes; e o funcionalismo público com seus vencimentos em atraso; médicos e professores choram o seu minguaado ordenado ( em atraso) e finalmente, o IPEMAT está a beira da falência, com vales pessoais do Governador em CINCO BILHÕES DE CRUZEIROS VELHOS e também do Secretário da Fazenda, sr. Paulo Fagundes, em DOIS BILHÕES E QUATROCENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS VELHOS. Tôda essa orgia de dinheiro e as viúvas, aposentados e pensionistas do IPEMAT, sem esperanças do recebimento / daquilo que eles tem direito.

Estes constituem uma parcela dos casos, que se apurados convenientemente, não tenho dúvida disso, irão sanear este Estado, pobre de recursos, colocando os responsáveis atrás das grades, a fim de que o dinheiro seja respeitado e usado adequadamente para o bem da coletividade. Confiando no elevado espírito democrático de V.Excia. faço esta presente denúncia, porque sei perfeitamente que tôdas serão apuradas, sob as suas ordens, com todo o rigor que merecem.

Av. Bandeirantes, 1275  
C. Grande - Mt.

Atenciosamente.



CSV/ ANEXO N.º 1.3

Campo Grande, 24 de Março de 1969

Prezado Senhor:

Passo A vossas mãos alguns informes julgados uteis de ocorrencias nesta área:

Deputado Estadual : MILTON FIGUEIREDO, ex-udn, reeleito apologista da demagogia barata eleitoreira. Corre em Cuiabá a sua condição de pedestra não se tendo meios de comprovar porem é de se crer. Nas mesmas condições dos demais e da maioria no, que diz respeito a comportamentos politicos, linha partidaria, firmeza ideológica etc. não existe para o dep. Milton Figueiredo, sendo formado na velha linha de demagôgos inefficientes e bandalhos. É ao que afirmam alguns de seus colegas, devedor aos cofres da Assembléia nos famosos vales, da quantia de Nc\$50.000,00. Milton Figueiredo, não fará surpresa a deputados ou eleitores, se fôr cassado, pois a exemplo de outros faz parte da "lista de opinião publica"

Deputado Estadual: AMERICO NASSCHIF, representante de Corumbá, tem sua cassação já pronta na "lista de opinião publica" e como afirmam colegas seus, é devedor aos cofres da assembléia da quantia de Nc\$80.000,00. Negociou a sua licença com o dep. Ney Angelo Pereira que teve seu mandato cassado na ultima lista.

Deputado Estadual: João Chamas, já com seu mandato cassado o que é esperado e causou muito bôa impressão, é, segundo afirmam colegas seus, devedor aos cofres da Assembléia da quantia de Ncr\$65.000,00. Todos emprestimos feitos com a conivencia do então presidente da mesa dep. Emanuel Primo P inheiro e o 1º Secretario dep. Cleomenes Nunes da Cunha.

Deputado Estadual: AGAP ITO BOEIRA, o que visitou JG em Montevideu, e é ligado a muito tempo a comunistas do estado, conforme será facilmente comprovado, é segundo seus proprios colegas, devedor aos cofres do legislativo da quantia de mais de Nc\$22.000,000. Tanto assim é que quando lá esteve o gal. Amadeu Anastacio, Boeira conseguiu o dinheiro nos cofres estaduais conforme consta, dando como garantia um cheque desta quantia, naturalmente sem fundos, para ser cobrado em P. Porã. Está claro que este cheque ficará "seguro" até que Boeira arranje dinheiro ou que passe a tempestade e o numerario volte ao seu lugar de origem assim como os vales para os cofres da Assembléia.

Deputado Esta dual: DEL NERO, oriundo do ex psd, não é revolucionario e apesar de militar não mantém simpatia pelos atuais. Alem de ser um representante relapso quer em trabalhos quer em presenças, não gosa mais da sampa tia popular de nenhuma corrente estando mesmo esquecido na opinião publ ica. Quando alguém inventou um titulo de cidadão matogrossense ao bispo de campo grande dom antonio barbosa, foi Del Nero um dos que discursou. Discurso tido por uns como nitidamente subversivo, no caso de colega para colega, outros que fôra somente violento. Porem o comandante do 16º BC em Cuiabá, chamou Del Nero ao comando. Este mandou dizer ao comando "que estava a sua disposição no hotel que, apesar de modesto poderia receber sua excia..." O Sr. comandante não foi ao hotel "modesto" de Del Nero e Del Nero passou a se gabar do feito na Assembléia e demais lugares.

Deputado Estadula: Emanuel Pinheiro, oriundo do ex psd é o grande responsável pelas corrupções ocorridas na assembléia durante o ano de 1968, inclusive de algumas crises politicas com sua pretensão de ser candidato a dep federal, e seu pavor de entregar a presidencia da casa a outras mão que não aquelas comprometidas com suas barganhas o que relamente houve na eleição da mesa, estando para todos os efeitos, Emanuel e sua quadrilha safos por hora. Há o caso do recebimento de propinas de prefeitos para liberar vérbas, há o caso dos gastos em viagens de congressos parlamentar com convidados de Emanuel, e uma infinidade de outros mais que não temos detalhes no momento. Na ultima composição para eleição da nova mesa, Emanuel propôz ao deputado Castro Pinto fazê-lo presidente, porem havia uma só condição, não mexer nos vales até que solucionasse o caso junto aos devedores. Castro Pinto não aceitou a proposta e até repeliu-a com rispidez. Possui Emanuel Pinheiro, rapaz pobre quando chegou a Cuiabá recém formado, uma das melhores fazendas da região das duas que dizem possuir.

BLOCO FORMADO CONTRA A SITUAÇÃO DE CORRUPÇÃO NA ASSEMBLÉIA: Compõem-se este bloco de quatro deputados que procuram dar esta aparência a êle, não se sabendo porem se seria por problemas politicos, de interesse pessoal por não participarem de algo, ou se sériamente mesmo. Sabe-se porem que fôra formado na crista de uma série de crises internas da Assembléia desde as primeiras tentativas de impedirem o PP, quando da assinatura do documento de "Perante Deus....etc etc se comprometiam estes deputados encabeçados por Valdevino Rodrigues Guimarães a votarem o impedimento do governador, terminando o caso com a nomeação de M. Noel de Oliveira Lima para o tribunal de Contas depois de pagas as suas dívidas na cidade com dinheiro da assembléia e do governo num total de mais de R\$150.000, Alem de Valdevino Rodrigues Guimarães, fazem parte do bloco os dep. José de Freitas de Corumbá, Afro Stefanine de Rondonopolis e José Cerveira de Dourados

-3-

Este bloco lançou como candidato a presidencia da Assembléia o dep. Josex de Freitas que teve no primeiro escrutinio estes votos e mais o do Castro Pinto. No segundo depois de muita pressão do governadro continuaram votando somente nesta chapa o dep. Valdevino R. Guimarães e José Cerveira, sendo que a Dep. Afro Stefanini e o proprio José de Freitas, votaram no atual presidente Rene B'rbour e Castro Pinto em branco. Toda a bancada da Arena l deixou de votar.